



INFORMATIVO

MERIDIONAL

Publicação da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária

www.fundacaomeridional.com.br

JUNHO DE 2018 • ANO 18 • Nº 66

Impresso Especial

9912296075/2012-DR/PR
FUND MERIDIONAL DE APOIO A PESQ AGROP
CORREIOS



RECONHECIMENTO

Pesquisador da Embrapa é eleito personagem Soja Brasil

[Página 2](#)

INOVAÇÃO

Soja BRS 1003 IPRO é confirmada como a primeira cultivar tolerante a percevejo

[Página 3](#)

3º FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA

Fundação Meridional e Embrapa apresentam a técnicos e agricultores de oito cidades performance de variedades Top 5000
[Saiba mais nas páginas 4, 5, 6 e 7](#)

TRIGO

Definido o Programa de Desenvolvimento de Mercado (PADM) para a safra 2018/2019
[Página 8](#)



AGRICULTURA CONTRA A CRISE

Josef Pfann Filho

Diretor-Presidente da Fundação Meridional

Estimativas apontam que as exportações de soja este ano devem girar em torno das 70 milhões de toneladas, estabelecendo um novo recorde, em virtude de demandas do mercado internacional, impulsionado ainda pela quebra de safra da vizinha Argentina. A boa notícia vem junto com o fato do Brasil bater outro recorde este ano com a colheita de quase 117 milhões de toneladas da oleaginosa, nos quase 35 milhões de hectares cultivados. Quando o país comemora supersafra e recorde de exportação, quero reforçar que este resultado é decorrente da eficiência existente nas nossas Entidades de Pesquisa, envolvendo uma infraestrutura de recursos humanos, laboratórios e campos experimentais. Destaque para o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa, considerado como um dos maiores do planeta, uma segurança genética imprescindível para a cadeia de soja mundial.

No entanto, estamos vendo com preocupação os recentes cortes de orçamento da pesquisa brasileira, além da falta de reposição de pessoal, que começa a afetar projetos e atividades de campo. Estes cortes, associados às perdas de participação no mercado de sementes, deixam nossos Institutos vulneráveis, ameaçando a continuidade dos trabalhos. Este fato ocorre em um momento delicado, quando estão sendo implementadas ações para buscar novos negócios e expandir as fronteiras agrícolas. É justamente neste ponto que repousa nossa inquietação. O corte de hoje pode impactar nossa produção (e produtividade) amanhã.

Foi com este enfoque que externamos, em abril passado, nossa preocupação ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi. Em ofício encaminhado ao MAPA, salientamos os resultados da parceria estabelecida entre a Fundação Meridional e a Embrapa, solicitando uma urgente intervenção junto ao Governo Federal e ao Congresso. Nosso apelo é para que as autoridades de Brasília se sensibilizem com a agricultura enquanto segurança nacional, destinando recursos financeiros condizentes com a importância do agronegócio.

Quero incentivar nossos colaboradores para que juntos defendamos os investimentos na pesquisa, exigindo respeito com a base tecnológica que serve à agricultura e ao país. A preocupação é com o futuro. Com a geração de novas tecnologias, que mantenham nosso setor em destaque no mercado internacional. Só assim poderemos gerar cada vez mais resultados positivos, receitas, competitividade e ótimas notícias para o Brasil.

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina-PR. Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86020-911 | Fone (43) 3323-7171 | Fax (43) 3324-6742.
meridional@fundacaomeridional.com.br | www.fundacaomeridional.com.br

CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Josef Pfann Filho | Diretor-Secretário: Raphael Rodrigues Fróes
Diretor-Tesoureiro: Tiago Garcia Taques da Fonseca | Jornalista Responsável: Pedro Livoratti
(Registro Profissional: 2426/10/33 PR) | Fotos: Embrapa, Fundação Meridional, Pedro Livoratti |
Projeto Gráfico: Guerra Propaganda | Impressão: Midiograf | Tiragem: 2.000 exemplares
Informações: (43) 3323-7171 - imprensa@fundacaomeridional.com.br

PARCEIROS:



Embrapa

NOTAS MERIDIONAL



PESQUISADOR DA EMBRAPA É "PERSONAGEM SOJA BRASIL"



O pesquisador Ademir Henning, da Embrapa Soja, foi o vencedor, na categoria Pesquisador, do concurso cultural "Personagem Soja Brasil", promovido pelo Canal Rural e pela Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja Brasil). A premiação ocorreu no dia 4 de abril, em Brasília-DF, durante o fórum de encerramento do Projeto Soja Brasil, da safra 2017/2018.

Ademir Henning integra a equipe do núcleo de sementes da Embrapa Soja, responsável por pesquisas relacionadas à tecnologia de produção de sementes e também na promoção de cursos sobre temas como vigor, fisiologia, patologia e pragas. Foi pioneiro na recomendação técnica para tratamento de sementes de soja com fungicidas, uma das práticas mais utilizadas hoje no país.



EMBRAPA REALIZA O VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA



Cerca de 2.300 participantes, entre pesquisadores, agricultores e assistentes técnicos, participaram do VIII Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja), realizado entre 11 e 14 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia-GO, com o tema: "Inovação, tecnologias digitais e sustentabilidade da soja". Durante o evento a Embrapa anunciou oficialmente a cultivar BRS 1003IPRO como a primeira variedade com tolerância ao percevejo (leia mais na pág. 3). A programação desta 8ª edição contou com 50 palestras técnicas e a apresentação de 340 trabalhos técnicos. "Procuramos construir uma agenda ampla e abrangente sobre os principais desafios atuais e, ao mesmo tempo, mapear as perspectivas tecnológicas para a cultura", destacou Alexandre Cattelan, pesquisador da Embrapa e presidente da comissão organizadora.

COLABORADORES AVALIAM NOVAS LINHAGENS DE SOJA DA EMBRAPA

Mais de 30 representantes de empresas colaboradoras da Fundação Meridional participaram no último dia 26 de março, em Ponta Grossa (PR), do Programa de Avaliação de Linhagens de Soja, realizado no Campo Experimental da Embrapa Produtos e Mercado. Foram apresentadas 12 linhagens com Tecnologia Intacta, 11 do Programa RR e nove convencionais. O objetivo foi dar uma dimensão das inovações do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa, assim como do potencial de mercado em relação ao portfólio ofertado por outros obtentores.

Os colaboradores opinam sobre características como arquitetura da planta, sanidade e potencial de mercado, registrando as notas em um caderno de campo. No ano passado a Fundação Meridional e a Embrapa já promoveram uma visita do gênero nas estações experimentais de Londrina e Ponta Grossa. Na ocasião, o Chefe Geral da Embrapa Soja,

José Renato Bouças Farias, afirmou que as avaliações demonstravam a opinião do principal parceiro da instituição sobre as potenciais cultivares em testes finais. A avaliação também serve para ajustes de direção, de acordo com as necessidades apontadas.

O Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, salienta que as linhagens em teste representam o que existe de mais inovador, considerando tecnologia, produtividade e sanidade. O presidente da Fundação, Josef Pfann Filho, que participou da visita, acredita que este tipo de avaliação demonstra ao colaborador, antecipadamente, a expressiva evolução dos Programas de Melhoramento, que vem buscando oferecer materiais com características que atendam às diferentes demandas do mercado.



BRS 1003IPRO É CONFIRMADA PARA TOLERÂNCIA AO PERCEVEJO

O VIII Congresso Brasileiro de Soja, realizado em Goiânia-GO, foi o ambiente ideal para a Embrapa anunciar os recentes resultados de suas pesquisas para resistência e tolerância genética ao ataque de percevejos. Esta praga é considerada uma das mais prejudiciais para a cultura da soja, porque interfere não só na produtividade, mas também na qualidade de grãos e sementes. Os testes já são realizados há mais de 20 anos e foram intensificados a partir de 2016, o que possibilitou selecionar linhagens e cultivares que suportaram altas populações de percevejos, sem reduzir o rendimento. Além disso, estes genótipos também tiveram desempenho superior para retenção foliar e perda de peso de grãos.

“Introduzimos características de resistência ou de tolerância a insetos para facilitar o manejo das pragas no campo”, explica o pesquisador Carlos Arrabal Arias, líder deste programa no melhoramento genético de soja da Embrapa. Segundo

ele, o dano é potencializado pela ocorrência de elevadas populações de percevejos, especialmente o marrom (*Euschistus heros*), e pela resistência dessa praga a alguns inseticidas.

“O grande destaque nestes resultados ficou para a cultivar **BRS 1003IPRO**, lançada em 2016, que manteve seu elevado potencial produtivo (TOP 5000), tolerando uma grande pressão de percevejos, sem apresentar perdas significativas de qualidade e sem sintomas de retenção foliar”, ressalta o pesquisador.

Para o Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, a tolerância ao percevejo representa mais uma importante contribuição no manejo integrado de pragas, com significativa redução da necessidade de aplicação de inseticidas. “Com mais esta fantástica característica, a **BRS 1003IPRO** confirma de fato seu desempenho sem limites”, considerou.

(Com informações da Assessoria de Imprensa da Embrapa)



3º FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA ATINGE MAIS DE 1,5 MIL AGRICULTORES E TÉCNICOS

Mais de 1,5 mil produtores rurais e assistentes técnicos, participaram do 3º Fórum Tecnológico da Soja, realizado entre os meses de abril e maio, em 8 cidades de cinco estados, cobrindo as principais regiões produtoras. Este ano as palestras foram realizadas nos municípios de Maringá, Palotina, Guarapuava e Pato Branco, no Paraná; Campos Novos (SC); Itumbiara (GO), Uberlândia (MG) e Birigui (SP). Havia ainda dois eventos programados para o Mato Grosso do Sul, mas tiveram que ser adiados sine die, em função da greve dos caminhoneiros. Esta 3ª edição do Fórum contou ainda com o patrocínio da Spraytec e da Basf,

empresas especializadas no desenvolvimento de novas tecnologias para a agricultura. Este ano, as palestras técnicas focaram os temas: Fertilidade, Genética e Manejo de Insetos, com apresentações de pesquisadores da Embrapa Soja e da equipe técnica da Fundação Meridional. O objetivo foi aproximar produtores, técnicos e pesquisadores, destacando os recentes avanços tecnológicos para maior produtividade e maior eficiência nas lavouras.

O Diretor-Secretário da Fundação Meridional, Raphael Rodrigues Fróes, destacou que o evento chega à terceira edição cumprindo

o objetivo de colocar produtores e técnicos em contato pessoal com a equipe responsável pelo desenvolvimento de tecnologias da Embrapa, estreitando o relacionamento e proporcionando acesso às informações atualizadas. Já o Chefe Geral da Embrapa Soja, José Renato Bouças Farias, afirmou que as atividades dos pesquisadores são pautadas pelas demandas dos agricultores, que necessitam cada vez mais produtividade e inovações tecnológicas, para atingirem os melhores resultados da agricultura moderna.



MARINGÁ - PR



PALOTINA - PR



GUARAPUAVA - PR



PATO BRANCO - PR



CAMPOS NOVOS - SC



UBERLÂNDIA - MG





PESQUISADOR ORIENTA SOBRE IMPORTÂNCIA DA FERTILIDADE DO SOLO

A fertilidade do solo depende do equilíbrio de seus componentes físicos, químicos e biológicos, considerando aspectos que colaboram para um sistema bem estruturado, de qualidade, que agreguem e promovam o bom desenvolvimento das plantas, atingindo os altos potenciais produtivos que as cultivares modernas possuem. Desenvolver uma agricultura inovadora, significa manejar as ferramentas oferecidas pela ciência (química, biologia e física), observando sempre as condições do ambiente. A constatação é do pesquisador Adilson de Oliveira Junior, da Embrapa Soja, que participou como um dos palestrantes convidado do 3º Fórum Tecnológico da Soja, apresentando o painel: Nutrição de Plantas e Fertilidade do Solo.

Durante a apresentação, o pesquisador destacou alguns fundamentos da fertilidade que inclui adubação, avaliação detalhada das condições do solo, respeito ao ciclo

da cultura e planejamento sobre o retorno econômico. Segundo Adilson de Oliveira, para se obter uma alta produtividade é preciso considerar um investimento financeiro de grande porte e um alto custo de manutenção. Diante destas pré-condições, o pesquisador afirma que é necessário realizar antes de tudo um bom diagnóstico da fertilidade do solo (análise química) e do estado nutricional (análise foliar), que poderão apontar as reais condições para o desenvolvimento das plantas.

Segundo ele, o produtor também deve utilizar ferramentas de diagnóstico disponíveis para uma adubação balanceada e eficiente. Outros itens importantes são o mapeamento da variabilidade, o uso de sensores de imagens, os testes bioquímicos e os históricos de produção.

“É possível identificar fatores que limitam a produtividade, monitorando a fertilidade do solo e o estado nutricional das plantas,

ao mesmo tempo que é necessário compreender que o uso das novas tecnologias demandam ajustes e capacitação, sendo necessário avaliar sempre o retorno econômico”, comentou ele.

Por fim o pesquisador apresentou alguns passos para produzir com eficiência, considerando produtividade, rentabilidade e a estabilidade da lavoura. Para chegar a este cenário, o agricultor precisa realizar um ótimo planejamento de curto, médio e longo prazos. É necessário ainda analisar o potencial produtivo da área, estabelecendo uma meta compatível. Outro item importante é o manejo do solo, seguido de adubação, observação da qualidade da semente, inoculação e co-inoculação, posicionamento de cultivares, qualidade operacional, manejo integrado, além de um boa dose de capricho, zelo e paixão.

PAINÉIS DESTACAM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA EMBRAPA

O Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, apresentou o painel “Genética e Melhoramento”, demonstrando a renovada infraestrutura da Embrapa, parceira da Fundação na realização do Fórum. Segundo Ralf, a Embrapa detém hoje um expressivo Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de soja, com mais de 50.000 acessos e que possui a maior variabilidade genética do mundo. Além disso, a empresa mantém plataformas de melhoramento com soja convencional, RR e intacta, proporcionando a oferta de alternativas variadas aos produtores, com alto desempenho e sanidade diferenciada.

Já o Coordenador Técnico de Transferência

de Tecnologia, Milton Dalbosco, apresentou o painel “Novos Patamares de Rendimento”, demonstrando os resultados das novas variedades da Embrapa, de acordo com a indicação para cada região produtora. O Coordenador demonstrou os rendimentos da safra 2017/2018, destacando a importância da escolha certa da cultivar e da utilização de um ajuste fitotécnico preciso, que podem resultar em até 20% de incremento no rendimento, pelo adequado aproveitamento de todo o potencial produtivo e tecnológico desta genética. Os demais painéis foram apresentados por pesquisadores da Embrapa (leia mais sobre o 3º Fórum Tecnológico da Soja, nas páginas 4, 5 e 7).



Banco Ativo de Germoplasma - BAG



Foto: RR Rufino - Embrapa Soja



MANEJO DE PRAGAS E CONTROLE RACIONAL GERAM ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) pode gerar economia e sustentabilidade nas lavouras, desde que os agricultores estejam dispostos a realizar e a cumprir um planejamento. É importante partir do princípio que nem todos os insetos necessitam de controle e que alguns níveis de infestação são toleráveis, sem redução econômica da produção. A decisão de controle deve ser baseada em um conjunto de informações como a densidade populacional dos insetos e o desenvolvimento da cultura. O alerta é do pesquisador da Embrapa Soja, Adeney de Freitas Bueno, um dos apresentadores do painel: Manejo e Estratégias de Controle de Insetos Pragas, durante o 3º Fórum Tecnológico da Soja. Segundo o pesquisador, muitas vezes o agricultor se preocupa com a escolha da variedade, com o uso do melhor inseticida, deixando em segundo plano uma base sólida e planejada para o Manejo Integrado de Pragas, que é quando realmente o uso

do inseticida se faz necessário e economicamente justificável na lavoura. A recomendação é para que o produtor se atente para realizar um diagnóstico preciso, identificando e quantificando os insetos presentes na área.

Adeney Bueno chama a atenção para a eficácia do controle biológico, contrariando a ideia tão propalada de que inseto bom é inseto morto. Segundo ele, cientificamente está comprovado que existem insetos que não prejudicam a produção, preservam a área de lavoura e o meio ambiente como um todo.

No caso da necessidade de controle químico, é preciso observar detalhes fundamentais para evitar desperdício de insumos e de recursos financeiros. "Muitas vezes o produtor usa tecnologia de aplicação errada, não se preocupando com detalhes importantes. Em algumas ocasiões não se sabe exatamente qual a ponteira de pulverização usar,

isto quando não se utiliza a mesma ponteira para inseticida e herbicida", comenta o pesquisador. "É preciso ser eficiente. O controle de pragas exige disciplina e paciência, não basta correr com o trator no campo. Agricultura eficiente exige profissionalismo e boas práticas agrícolas", afirma ele. O inseticida é uma ferramenta essencial na produção agrícola, mas precisa ser usado com responsabilidade.

De acordo com Adeney, o Manejo Integrado de Pragas implica ainda em respeitar a recomendação de diversas práticas adotadas concomitantemente, visando os melhores resultados, como por exemplo o respeito à adoção da área de refúgio em cultivos Bts, para evitar a evolução da resistência de insetos à essa tecnologia. "O agricultor que trabalha com compromisso de desenvolver uma atividade com longevidade, está sempre pensando no futuro da agricultura do país", afirma.

BIRIGUI - SP



ITUMBIARA - GO



VARIEDADES TOP 5000 SE CONSOLIDAM NA SAFRA 2017/2018

Variedades de soja com conceito TOP 5000 desenvolvidas pela Embrapa demonstraram resultados importantes na última safra, se consolidando como alternativas precoces e altamente produtivas em todas as regiões brasileiras. Somente na última safra 2017/2018, foram implantadas 339 lavouras expositivas nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás. Este amplo trabalho desenvolvido pela equipe de desenvolvimento de mercado da Fundação Meridional, em parceria com a Embrapa, tem por objetivo dar mais visibilidade às novas cultivares BRS, demonstrando na prática sua genética estável e produtiva, colocadas lado a lado com cultivares de outros obtentores.

O Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, considera a iniciativa como uma ferramenta eficiente, que auxilia equipes e produtores rurais a realizarem um comparativo da tecnologia oferecida pelas variedades desenvolvidas pela Embrapa. Ele ressalta que o concei-

to TOP 5000 significa um atestado do potencial genético, considerando produtividade, sanidade, estabilidade e adaptação edafoclimática.

Segundo o Coordenador Técnico de Transferência de Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, as lavouras expositivas estão localizadas em regiões e áreas estratégicas, para alcançar o maior número possível de agricultores e técnicos. O objetivo é que este público possa acompanhar o desenvolvimento e o resultado final da genética Embrapa. "Tanto equipes técnicas, como produtores, podem verificar a performance das cultivares aferindo com segurança a competitividade e a superioridade no campo". Milton explica que não é possível quantificar exatamente o volume de pessoas atingidas pela iniciativa, que envolve visitas monitoradas e dias de campo para que técnicos e agricultores possam avaliar os materiais, comparando-os com cultivares disponíveis no mercado. "O interessante do trabalho é poder ver detalhes como sanidade, porte, ciclo e por fim o rendi-

mento na colheita, para confirmar o potencial produtivo do conceito TOP 5000", explica.

Os resultados dos materiais transgênicos e convencionais, foram apresentados em detalhes pelo Coordenador Técnico durante o painel "Colheita de Resultados – inovação e superioridade no campo, novos patamares de produtividade", apresentado na 3 edição do Fórum Tecnológico da Soja. Foram apresentadas variedades com tolerância ao glifosato (RR), como: **BRS 399 RR, BRS 388 RR, BRS 413 RR e BRS 433 RR**. Com a tecnologia Intacta (IPRO), foi feita a indicação para as cultivares: **BRS 1001 IPRO, BRS 1010 IPRO, BRS 1003 IPRO, BRS 1007 IPRO e BRS 1074 IPRO**. O grande destaque, porém, ficou para uma cultivar convencional, a **BRS 511**, que além de seu altíssimo potencial produtivo, traz uma das grandes inovações na genética da Embrapa, a tecnologia SHIELD, que confere resistência genética à ferrugem asiática da soja.

FUNDAÇÃO HOMENAGEIA AGRICULTORES E PARCEIROS

A Fundação Meridional homenageou agricultores e técnicos que se destacaram no projeto Lavouras Expositivas durante o 3º Fórum Tecnológico da Soja, realizado nos meses de abril e maio, em oito cidades. Os homenageados receberam um troféu como reconhecimento ao trabalho desenvolvido em parceria com a Fundação Meridional e

a Embrapa. Nos últimos dois anos, o número de lavouras expositivas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, saltou de 60 (safra 2015/2016) para quase 1000 áreas (safra 2016/2017). Confira a galeria de fotos das homenagens.



Birigui - SP



Maringá - PR



Campos Novos - SC



Guarapuava - PR



Palotina - PR



Pato Branco - PR



Itumbiara - GO



Uberlândia - MG